



MOINHO DO NORDESTE S/A

CNPJ 87.274.817/0001-36 - NIRE 43 3 0001005 8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo disposições legais e estatutárias, divulgamos abaixo o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhado dos valores correspondentes ao exercício anterior, para fins de comparação. Permanecemos a inteira disposição de V.Sas. para quaisquer informações a respeito. Antônio Prado - RS, 16 de abril de 2024.

Balanço Patrimonial - 31 de Dezembro 2023 (Em milhares de Reais)				Demonstração do Resultado - Exercício findo 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)				Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto Exercício findo 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)			
ATIVO	Notas	2023	2022	PASSIVO	Notas	2023	2022			2023	2022
Circulante				Circulante				Receita.....	9	619.084	756.332
Caixa e equivalentes de caixa.....	3	25.993	70.935	Fornecedores.....		28.560	43.755	Custo dos produtos e serviços.....		(473.037)	(610.783)
Contas a receber de clientes.....	4	64.013	94.674	Empréstimos e financiamentos.....		75.640	122.722	Lucro bruto.....		146.047	145.549
Estoques.....		53.121	61.199	Impostos e contribuições.....		4.734	2.834	Receitas (Despesas) operacionais			
Impostos e contribuições a recuperar.....	5	45.952	36.160	Obrigações trabalhistas.....		4.117	3.841	Com vendas.....		(79.110)	(76.057)
Outros ativos circulantes.....		2.668	2.387	Juros sobre capital próprio a pagar.....		19.086	3.553	Gerais e administrativas.....		(14.513)	(12.889)
Total do ativo circulante.....		191.747	265.355	Dividendos a pagar.....		1.866	-	Outras receitas/(despesas) operacionais.....		(1.558)	(936)
Não circulante				Provisão para contingências.....		343	276	Total das despesas operacionais líquidas.....		(95.181)	(89.882)
Realizável a longo prazo				Outros passivos circulantes.....		4.011	4.889	Resultado antes das receitas e desp. financeiras		50.866	55.667
Depósitos judiciais.....		50	53	Total do passivo circulante.....		138.357	181.870	Receitas financeiras.....		5.629	7.018
Depósito em conta garantia.....		1.527	1.195	Não circulante				Despesas financeiras.....		(22.524)	(30.950)
Impostos e contribuições a recuperar.....	5	504	328	Empréstimos e financiamentos.....		17.352	46.579	Total das despesas financeiras líquidas.....		(16.895)	(23.932)
Outros ativos não circulantes.....		135	325	Outros passivos não circulantes.....		1.408	1.491	Resultado antes do IR e da contribuição social..		33.971	31.735
Imobilizado.....	6	59.701	53.683	Total do passivo não circulante.....		18.760	48.700	Imposto de renda e contribuição social.....		(2.848)	(666)
Intangível.....	7	655	702	Patrimônio líquido.....	8			Lucro do exercício.....		31.123	31.069
Total do ativo não circulante.....		62.572	56.286	Capital social.....		20.000	20.000	Lucro p/ lote de mil ações do capital social.....		59,60	59,49
Total do ativo.....		254.319	321.641	Reserva de reavaliação.....		2.894	3.055	Quantidade ações cap. social ao final do exercício		522.215	522.215
				Reserva de subvenção para investimento.....		70.407	66.301				
				Reserva legal.....		3.901	2.345				
				Total do patrimônio líquido.....		97.202	91.701				
				Total do passivo.....		254.319	321.641				

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício findo 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)						
	Capital Social	Reserva de Lucros	Res. Subvenção p/ Invest.	Reserva de reavaliação	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021.....	20.000	1.000	40.745	3.962	-	65.707
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	-	(990)	243	(747)
Realização de tributos.....	-	-	-	83	-	83
Ajuste de exercícios anteriores.....	-	-	-	-	(231)	(231)
Lucro do Exercício.....	-	-	-	-	31.069	31.069
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	(4.180)	(4.180)
Reserva legal.....	-	1.345	-	-	(1.345)	-
Reserva de subvenção para investimento	-	-	25.556	-	(25.556)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022.....	20.000	2.345	66.301	3.055	-	91.701
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	-	(243)	243	-
Realização de tributos.....	-	-	-	83	-	83
Lucro do exercício.....	-	-	-	-	31.123	31.123
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	(22.454)	(22.454)
Dividendos.....	-	-	(3.251)	-	-	(3.251)
Reserva legal.....	-	1.556	-	-	(1.556)	-
Reserva de subvenção para investimento..	-	-	7.356	-	(7.356)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023.....	20.000	3.901	70.407	2.894	-	97.202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Moinho do Nordeste S.A. (a "Companhia") tem por objeto a indústria de moagem de trigo, comércio, representação, distribuição, importação e exportação de gêneros e especialidades alimentícias em geral, rações balanceadas, transportes de cargas por via rodoviária, laboratório de análise de alimentos, realização de testes físicos, químicos e outros testes analíticos em alimentos, organização logística do transporte de cargas, administração de bens próprios e a prestação de serviços de gerência e administração empresarial.

2. Políticas contábeis materiais: **2.1. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A conclusão das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi autorizada em reunião de diretoria realizada em 10 de abril de 2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Reconhecimento de receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é registrada com base no valor da nota fiscal, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos e, concluiu que está atuando como principal, e não como agente, em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: **Venda de produtos:** A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre os produtos vendidos, o que geralmente ocorre na sua entrega. **Receita de juros:** Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado. **2.3. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com resgates diários das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **2.5. Instrumentos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais desses instrumentos financeiros. Em seu reconhecimento inicial são registrados ao seu valor justo acrescido de custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Ativos financeiros: os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos. São classificados entre as categorias mencionadas a seguir de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos: (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado quando incorridos como receitas e despesas financeiras. (ii) Ativos mensurados pelo custo amortizado: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, menos perda por redução ao valor recuperável. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as perdas no valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado como receitas financeiras quando incorridos com base no método da taxa efetiva de juros. Passivos financeiros: os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são as contas a pagar a fornecedores e a partes relacionadas e outras obrigações. São inicialmente reconhecidos a valor justo e são classificados entre as categorias a seguir de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos: (iii) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento e passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras quando incorridos. (iv) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento que, após reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras quando incorridos. **2.6. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante. A provisão para perdas esperadas em créditos das contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência, através do método das perdas esperadas. **2.7. Estoques:** Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. Matérias-primas - custo médio. Produtos acabados - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **2.8. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para a Companhia. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, conforme descrito abaixo:

Média ponderada de vida útil	
Edificações.....	25 anos
Máquinas e equipamentos.....	10 anos
Veículos.....	5 anos
Móveis e utensílios.....	10 anos
Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a di-	

ferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no período em que o ativo for baixado. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar abaixo do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma provisão para perdas de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados periodicamente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **2.9. Ativo intangível:** Ativos intangíveis adquiridos de terceiros são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização, calculados de forma linear considerando a vida útil estimada em cinco anos para softwares. A amortização é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, conforme descrito abaixo:

Média ponderada de vida útil	
Software.....	5 anos

2.10. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.11. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de tributos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **2.12. Tributações: Tributos sobre vendas:** As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	Sigla	Alíquotas
Programa de Integração Social.....	PIS	0% a 1,65%
Contrib. Social p/Financ. da Seguridade Social ..	COFINS	0% a 7,60%
Imp. s/ Circulação de Merc. e Prestação de Serviços	ICMS	0% a 18%

Impostos diferidos: Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Imposto diferido passivo é reconhecido para todas as diferenças temporárias. Imposto diferido ativo é reconhecido para todas as diferenças, créditos ou prejuízos fiscais dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a realização das diferenças temporárias dedutíveis, bem como o uso de créditos tributários e prejuízos fiscais não utilizados. O imposto diferido ativo é revisado a cada data do balanço sendo reconhecido na extensão em que seja provável que lucro tributável futuro permitirá a recuperação do imposto diferido ativo. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados com base na alíquota de imposto que se espera aplicar no período em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e legislação tributária) em vigor na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido quando houver o direito legal ou constituído de compensar imposto diferido ativo com imposto diferido passivo e quando os impostos diferidos se referirem à mesma Empresa tributada e estejam sujeitos à mesma autoridade fiscal. Julgamento profissional significativo pela administração é requerido para determinar o valor de imposto diferido ativo que pode ser reconhecido com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal. **2.13. Demais ativos, passivo circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. **2.14. Receitas financeiras e despesas financeiras:** A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais de ativos financeiros e passivos financeiros são divulgados em uma base líquida como receita financeira ou despesa financeira dependendo se as variações cambiais estão em uma posição de ganho ou perda líquida. **2.15. Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais,

6. Imobilizado	Saldo em			Trans-ferências	Saldo em
	31/12/2022	Aquisição	Baixas		
Custo do Imobilizado					
Terenos.....	5.689	-	-	4	5.693
Imóveis.....	31.162	55	(76)	70	31.211
Equip. e instalações industriais.....	105.851	610	(4.035)	9.366	111.792
Equip. e instalações de escritório..	1.826	627	(697)	60	1.816
Veículos.....	1.646	833	(671)	-	1.808
Equipamentos de Informática.....	2.574	421	(292)	2	2.705
Outras imobilizações.....	1.199	1	(159)	71	1.112
Imobilizações em andamento.....	311	5.759	(4)	(5.436)	630
Reavaliação.....	9.213	-	(2)	-	9.211
Total	159.471	8.306	(5.936)	4.137	165.978
Adiantamentos a fornecedores.....	1.097	6.397	(4)	(4.137)	3.353
Total	160.568	14.703	(5.940)	-	169.331

3. Caixa e equivalente de caixa	Saldo em			Trans-ferências	Saldo em
	2023	2022	31/12/2022		
Caixa.....	10	5			
Depósitos bancários à vista ..	1.001	2.389			
Aplicações financeiras.....	24.982	68.541			
Total	25.993	70.935			

4. Contas a receber de clientes	Saldo em			Trans-ferências	Saldo em
	2023	2022	31/12/2022		
No país.....	66.626	94.888			
(-) Prov. p/ créditos duvidosos	(2.613)	(214)			
Total	64.013	94.674			

5. Impostos e contribuições a recuperar	Saldo em			Trans-ferências	Saldo em
	2023	2022	31/12/2022		
Circulante					
ICMS a recuperar.....	972	504			
PIS a compensar.....	7.473	-			
Cofins a compensar.....	33.454	-			
IRPJ a compensar.....	3.340	-			
CSLL a compensar.....	713	-			
Total	45.952	504			
Não circulante					
ICMS a recuperar.....	692	324			
Pis a compensar.....	6.372	1			
Cofins a compensar.....	27.825	3			
IRPJ a compensar.....	1.200	-			
CSLL a compensar.....	71	-			
Total	36.160	328			

8. Patrimônio Líquido: a. Capital social:	Saldo em			Trans-ferências	Saldo em
	2023	2022	31/12/2022		
Receita bruta					
(-) Impostos.....			673.326		818.623
(-) Créditos Presumidos.....			(69.741)		(87.548)
(-) Devoluções.....			22.327		31.196
Receita			619.084		756.332

Conselho de Administração		Diretoria		Contadora	
Célia Maria Gelain da Cunha - Presidente	Itacir José Grezzana - Conselheiro	Valdomiro Bocchese da Cunha - Diretor-Presidente	Célia Maria Gelain da Cunha - Diretora - Vice-Presidente	Gabriela Inês Scapin Susin - Contadora - CRC/RS 102389/O-4	CPF 968.382.300-97
Genebra Nilza Bocchese Cunha - Conselheira	Sofia Gelain da Cunha - Conselheira	Eduardo Claudino Kormann Neto - Diretor			

As demonstrações financeiras completas foram auditadas por auditores independentes com parecer sem ressalva e encontram-se disponíveis aos acionistas na sede da companhia.